



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

## **ATA DA 397ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

1 Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala de Reuniões da  
2 Faculdade de Medicina, a 397ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina. A  
3 Presidente, **Prof.ª Christiane Fernandes Ribeiro**, abriu os trabalhos às nove horas e trinta minutos,  
4 estando presentes como representantes dos Departamentos os seguintes Professores: **José Genilson**  
5 **Alves Ribeiro**, MCG; **Carlos Augusto Faria**, **Arnaldo Costa Bueno**, MMI; **Ana Luisa Figueira Gouvea**,  
6 **Luciana Pantaleão**, MPT; **Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos**, **Cristina Asvolinsque P. Fontes**, MRD;  
7 **Suzete Araújo Oliveira Gomes**, GBG; **Luciana Souza de Paiva**, GIM; **Tania Thomaz**, MFL; **Cláudia**  
8 **Lamarca Vitral**, MIP; **Andreia Regina de Souza Baptista**, MIP; **Albino Fonseca Junior**, MMO; **Sandra**  
9 **Fonseca**, MEB; **Sonia Maria Dantas Berger**, MPS; **Cristine Fares Maia**, MSM; **Moema Guimarães Motta**,  
10 MSS. Justificaram as ausências os representantes dos seguintes departamentos: Pedro Leonardo Sanches  
11 Faveret Rogério Luiz da Rocha Videira, MCG. Representando os discentes indicados pelo DABT: **Clara**  
12 **Adarme Davoli de Oliveira**, **Caio Souza Bastos dos Prazeres**. Presente como convidado: **Prof. André**  
13 **Ricardo A. da Silva** do Departamento Materno Infantil-MMI. A Prof.ª Christiane, em seguida, procedeu à  
14 leitura da ata da 396ª Reunião, sendo a mesma aprovada com as seguintes ressalvas; inclusão da palavra  
15 semestre na linha cento e trinta e oito. Inserção do texto abaixo entre as linhas cinquenta e cinco e  
16 sessenta solicitado pela professora que segue: –“A Professora Sônia Berger lembrou a todos da  
17 proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho do Centro de Suporte Acadêmico da PROGRAD, a qual foi  
18 apresentada neste Colegiado no ano de dois mil e dezoito, em que estava prevista a formação de um  
19 Núcleo local de Saúde do Estudante em cada coordenação de curso. Sugeriu ao Colegiado a formação de  
20 uma comissão ou grupo de trabalho sobre Saúde do Estudante e se colocou à disposição para  
21 participar do mesmo.” Sobre o item dez, foi corrigida a redação por solicitação do Prof. Carlos Faria por  
22 não ter ficado claro o texto apresentado. Após a aprovação da ata, a Prof.ª Christiane solicitou que o  
23 **item cinco: Proposta de oferecimento da disciplina optativa Imunologia Tumoral para os alunos do**  
24 **curso de Medicina** viesse primeiro, pois a Prof.ª Luciana que iria apresentar a proposta precisaria se  
25 ausentar logo em seguida para aplicar prova de verificação suplementar. Esta disciplina foi criada pelo  
26 departamento de Imunobiologia e a professora fez o oferecimento da optativa para os alunos do curso  
27 de medicina. Após os esclarecimentos, ela ficou de fornecer o número de vagas que serão  
28 disponibilizadas para os alunos da medicina, bem como o horário e o local onde será ministrada a  
29 disciplina. **Passamos ao segundo item da pauta: Trancamento Especial de Paulo Henrique Gonçalves**  
30 **de Menezes**. Este aluno apresenta depressão e ansiedade graves. Após conversa com a coordenação do  
31 curso foi proposto ao mesmo que entrasse com um processo de trancamento especial, a fim de evitar  
32 maiores prejuízos psicológicos e pessoais. Sem contar com as reprovações que poderiam causar a  
33 jubilação. Por não ter condições financeiras, a coordenação o orientou a buscar ajuda psicológica por  
34 meio dos projetos oferecidos por professores da UFF e inclusão no grupo antitabagismo. Por ser mais  
35 um caso de depressão grave, o Colegiado do Curso propôs o trancamento especial retroativo do  
36 segundo semestre de dois mil e dezenove, o que foi aprovado por unanimidade. **Passamos ao item três:**  
37 **Aprovação dos projetos de monitorias ligados ao MGM. MGMP0006: Avaliação interdisciplinar no**  
38 **ciclo profissional da Medicina; MGMP0005: Reflexão sobre Saberes e Práticas de Ensino-**

39 **Aprendizagem: Iniciação à Docência em TCS III; MGMA0001: Iniciação Científica em Medicina.** Prof.<sup>a</sup>  
40 Christiane apresentou os três projetos vinculados ao MGM para aprovação. MGMP0006 Avaliação  
41 interdisciplinar no ciclo profissional da Medicina de responsabilidade do Prof. Carlos Faria. MGMP0005  
42 Reflexão sobre Saberes e Práticas de Ensino-Aprendizagem: Iniciação à Docência em TCS III, da qual a  
43 professora é responsável. MGMA0001 Iniciação Científica em Medicina, cujo responsável é o professor  
44 André Ricardo. Após os esclarecimentos, os projetos foram aprovados por unanimidade. **Passamos**  
45 **então ao item quatro: Apresentação do Prof. Alair na última reunião do NDE.** O Professor iniciou  
46 salientando que há um ano e meio, quando estava presente em uma Reunião do Colegiado de Unidade,  
47 se sentiu motivado, por todo o contexto histórico ali discutido, a criar uma proposta de Comissão de  
48 Reestruturação Curricular. Essa comissão, oriunda do Colegiado da Faculdade de Medicina, foi  
49 constituída com a ideia de fazer a avaliação do currículo e propor uma reestruturação curricular. Essa  
50 comissão ficou sob a presidência da Prof.<sup>a</sup> Eliane Pedra, presente naquele momento na reunião do  
51 Colegiado do Curso como convidada. Ela trabalhou durante um ano e meio na comissão, momento no  
52 qual acreditou ser importante a participação e divulgação, para que todos tomassem conhecimento do  
53 trabalho realizado. O Prof. Alair acrescentou que teve o cuidado de, no primeiro momento, como se  
54 tratava de uma comissão formada pelo Colegiado de Unidade da Faculdade de Medicina, em fazer uma  
55 apresentação no Colegiado da Unidade da avaliação dos pontos forte, pontos fracos, ameaças e  
56 oportunidades do currículo atual e da proposta da REMED. Iniciou a apresentação com um trabalho  
57 disponível na internet do Instituto de Saúde Coletiva, que desde o começo se absteve de participar da  
58 REMED, inclusive, apresentando um ofício em que se recusava a participar da REMED em todas suas  
59 instâncias. Em seguida, colocou na apresentação, a primeira Conferência Curricular dos alunos  
60 apresentada em dois mil e dez, que dentre outras coisas, já citava que o currículo ganhador de prêmios,  
61 na realidade era uma “colcha de retalhos.” Após essa avaliação dos pontos forte e fracos do currículo  
62 atual e dos pontos fortes e fracos da proposta geral da REMED, à pedidos, fez a apresentação no  
63 Colegiado do Curso. Nesse momento, os membros presentes no colegiado sugeriram a apresentação  
64 também ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, visto que o NDE é uma instância de apoio pedagógico à  
65 Coordenação do Curso, logo, toda proposta curricular deverá ser discutida no NDE, para depois passar  
66 pelo Colegiado do Curso e seguir os trâmites normais. No dia onze de dezembro, semana anterior a  
67 reunião do colegiado do curso, fez no NDE a mesma apresentação realizada nos dois colegiados. Neste  
68 dia, houve um momento, em que a Prof.<sup>a</sup> Christiane precisou se ausentar da sala de reunião, para  
69 resolver um problema administrativo urgente, e, a professora Sandra Fonseca, como decano, após a  
70 apresentação, manifestou que o NDE não concordava em discutir a proposta de reforma curricular. A  
71 reunião se exacerbou, houve várias intercalações e quando a Prof.<sup>a</sup> Christiane retornou vendo o tumulto  
72 deu a reunião por encerrada. O objetivo dele no NDE era primeiro apresentar e depois fazer o  
73 encaminhamento da seguinte proposta: como o NDE tem reuniões uma vez por mês e a REMED é um  
74 grupo de trabalho que tem reunião toda semana, pensou o seguinte: que pessoas do NDE,  
75 preferencialmente, quem fosse contra, se unisse à REMED e fizesse um grupo de trabalho e depois  
76 apresentasse no NDE para seguir o trâmite normal. Porque nenhuma reforma curricular pode se feita  
77 intempestivamente. E todos já sabem que o problema do currículo, além dos problemas estruturais, de  
78 ambiente de aprendizado, o maior deles é a falta de adesão dos docentes. Por isso, ficou surpreso com  
79 a recusa da Prof.<sup>a</sup> Sandra, que disse que no NDE não será discutida a proposta da REMED, uma vez que  
80 entre a reunião do Colegiado do Curso e a da REMED, ele procurou a professora Sandra no Instituto de  
81 Saúde Coletiva para conversar, no entanto, recebeu como resposta que o fórum para conversar seria o  
82 NDE. Por isso, não concorda com a recusa da professora e veio ao Colegiado de Curso para denunciar,  
83 pois, não foi uma postura democrática. Ele sabia que não seria para discutir a reforma estrutural  
84 naquela reunião do NDE. Porque a reunião era apenas para apresentar os pontos fortes e pontos  
85 fracos, ameaças e oportunidades como foi citado acima, e iniciar um trabalho no próximo ano. O Prof.  
86 Alair acrescentou prezar muito a Prof.<sup>a</sup> Sandra, porém, se sentiu desrespeitado na reunião, assim como  
87 o Colegiado da Faculdade de Medicina, do qual pertence como titular, além da Coordenação e a direção

88 da Faculdade de Medicina. O NDE não é local deliberativo, no entanto, na ausência da Prof.<sup>a</sup> Christiane,  
89 a professora Sandra como decano do NDE, tinha propriedade para dizer o que disse naquele momento.  
90 Mas, pretende denunciar essa situação. Afinal, em uma universidade federal, o diálogo, as diferenças de  
91 opinião devem ser ouvidas, respeitadas e discutidas em prol dos alunos. Por esse motivo não aceita o  
92 que disse a Prof.<sup>a</sup> Sandra, que no NDE não irá discutir reforma curricular. Comunica que fará uma  
93 denuncia ao Colegiado de Unidade de onde é oriunda a Comissão de Reestruturação do Currículo da  
94 Faculdade de Medicina. Depois da fala do Prof. Alair, foi aberta aos presentes, pela Prof.<sup>a</sup> Christiane, a  
95 oportunidade se pronunciarem a respeito do assunto. A Prof.<sup>a</sup> Cristina, Departamento de Radiologia,  
96 disse que sempre desejou que houvesse mudanças em relação à disciplina de Radiologia, que possui  
97 uma carga horária mínima e nunca foi atendida. Agora que surgiu a REMED e existe a possibilidade, o  
98 NDE está contra. Acha que os professores da faculdade de medicina devem se mobilizar. Prof. Carlos  
99 Faria disse não se lembrar da fala da Prof.<sup>a</sup> Sandra, pois, realmente, o final da reunião, ficou  
100 tumultuado. Citou que pertence tanto a Faculdade de Medicina, quanto ao NDE e desde que soube da  
101 REMED, se manifestou contra qualquer pessoa que pensasse que o NDE seria uma instância alternativa,  
102 para fazer contra ponto para a REMED. Disse que ele está para trabalhar junto, se existe uma comissão  
103 que é legítima esta é o NDE. Nos últimos tempos o NDE já avançou muito e não entende que exista uma  
104 reação a REMED, e, nem vê que o NDE bloqueie alguma coisa. A grande dificuldade é justamente a falta  
105 de participação dos professores. Prof.<sup>a</sup> Sandra disse que não teme denuncia e que esta será a segunda  
106 vez que receberá uma denúncia da Faculdade. Acrescentou que o professor estava equivocado, pois,  
107 depois da apresentação em nenhum momento falou o que o professor citou. Depois da reunião muito  
108 tensa, em que foi feita a apresentação, começou a dar opinião. Afinal, segundo ela, a REMED está  
109 partindo de uma premissa da qual ela discorda, a de que o currículo é ruim, e, acredita que a maioria  
110 dos professores do NDE também discorde. O que os alunos têm colocado nas conferências é de que o  
111 currículo não está sendo cumprido em sua totalidade, pois, o mesmo apresenta muitos pontos positivos.  
112 O NDE está trabalhando para que esses pontos sejam cumpridos. Ela ressaltou que nessa reunião  
113 também, houve a seguinte proposta do Prof. Alair: como o NDE se reúne uma vez por mês, que então  
114 participassem das reuniões semanais da REMED. Foi então que disse que o NDE se recusava a fazer isso,  
115 pois, haveria uma inversão da situação, obrigando ao NDE a fazer parte da REMED. Essa foi a primeira  
116 observação feita por ela quanto a proposta feita pelo prof. Alair. Salientou ainda que a REMED, desde  
117 o seu início, se intitulou como uma comissão da faculdade. Ela ignorou os outros institutos na  
118 constituição de uma proposta curricular, o que é o inverso no NDE, que participa quem quer, no  
119 entanto, existe pouca participação dos professores da faculdade com algumas exceções. Poucos são os  
120 representantes do departamento de clínica médica, o departamento de cirurgia geral, por exemplo, não  
121 tem nenhum representante. Prof. Alair esclareceu que a denuncia não é contra a Prof.<sup>a</sup> Sandra, e sim,  
122 uma denuncia à resposta dada pela professora sobre o fato de que o NDE não irá discutir a proposta da  
123 REMED. Complementou que quando houve a formação da REMED houve sim o convite para compor a  
124 representação de membros dos institutos e do próprio NDE e isto consta na constituição da REMED.  
125 Prof.<sup>a</sup> Eliane falou que a REMED partiu do ponto de que a reforma era necessária. Pois, foi esse ponto  
126 que foi levado pelo Prof. Monteiro ao Colegiado de Unidade e mantido pela Prof.<sup>a</sup> Christiane, quando  
127 assumiu a coordenação do curso de medicina. O objetivo da comissão era repensar o curso de medicina.  
128 Desde o início foi colocado que a mobilização docente, a análise, a avaliação, a identificação e a  
129 mudança dos ambientes de aprendizagem seriam fundamentais, sem os quais, não valeria a pena fazer  
130 uma proposta de currículo em seu nome stricto. Por isso, é preciso saber o que se quer. Se é o currículo  
131 vigente que deve continuar com ajustes ou um novo currículo, no qual, sequer houve oportunidade de  
132 se conversar. Quando houve a oportunidade de se conversar no NDE, aconteceu a fala da Prof.<sup>a</sup> Sandra,  
133 o tumulto se instalou e o Prof. Alair não pode apresentar suas propostas. Prof.<sup>a</sup> Christiane concluiu o  
134 assunto fazendo o seguinte resumo: Ela disse que não vê essa oposição do NDE à REMED. Em sua  
135 opinião houve um amadurecimento do NDE, porque se trata de uma instancia importante. Aos poucos  
136 os professores da medicina começaram a participar mais. O NDE é o núcleo de discussão, de

137 modificação, de estruturação e agora de avaliação. Poderá sim criar um grupo para analisar as propostas  
138 de REMED e avaliar durante o próximo ano. Porque todos querem a mesma coisa, porém, as questões  
139 relacionais devem ser trabalhadas para que possamos ter um currículo melhor. Na primeira reunião do  
140 NDE, no próximo ano, será feita uma programação para se possa discutir o assunto. Por fim, o Prof.  
141 Alair informou que dará ciência do que ocorreu na última reunião de NDE, ao Colegiado de Unidade,  
142 relatando o ocorrido, uma vez que ele se sentiu desconfortável com a situação. Não será uma denuncia.  
143 **Passamos a sexto item da pauta: Aniversário da Faculdade de Medicina dias 25 e 26 de junho/2020.**A  
144 Faculdade de Medicina fará noventa e cinco anos. Por isso o Prof. Adauto solicita que nesses dois dias  
145 não haja atividades como prova e aulas. Essas datas serão incluídas no calendário de aulas. Prof.<sup>a</sup>  
146 Christiane colocou em votação sendo aprovado por unanimidade. **Item oito: Data da Conferência**  
147 **Curricular no 1º semestre de 2020.** Esse item não foi discutido devido ao fato que as datas escolhidas  
148 pelo DABT, coincidiram com as data do aniversário da Faculdade de Medicina. Assim, o DABT achou por  
149 bem rever as novas datas da Conferência Curricular. Como os representantes do DABT precisariam se  
150 retirar da reunião **passou ao item doze: Liberação do primeiro e segundo períodos para semana de**  
151 **acolhimento.** Os representantes do DABT Caio e Clara solicitaram que os alunos do primeiro e segundo  
152 períodos sejam liberados na semana de nove a treze de março. Prof.<sup>a</sup> Christiane colocou em votação  
153 sendo aprovado por todos os presentes. **Passamos ao sétimo item: Aprovação da Ementa e Carga**  
154 **horária da disciplina obrigatória de Iniciação Científica.** Esse item foi cancelado. Devido à carga horária  
155 maior do que a disciplina necessita. Essa disciplina passará a ser obrigatória, quando a disciplina de  
156 Genética passar a ser oferecida no segundo semestre de dois mil e vinte. Para que se possa realizar o  
157 rearranjo das cargas horárias que envolverão as duas disciplinas, enquanto isso a disciplina de Biologia  
158 Geral continuará a ser oferecida. **Passamos ao item nove: Deliberar sobre a proposta de calendário**  
159 **para o quinto período.** Esse item foi proposto pelo Prof. Carlos Faria, mas, devido a algumas  
160 reivindicações de professores do quinto período, a Prof.<sup>a</sup> Christiane achou por bem voltar com o  
161 assunto na primeira reunião do grupo de trabalho do quinto ao oitavo períodos, para rever o assunto, e,  
162 os professores que reclamaram com a Prof.<sup>a</sup> Christiane serão convidados a participar dessa reunião que  
163 a princípio será em março. Na oportunidade a Prof.<sup>a</sup> Cristina fez a leitura de uma carta em que os  
164 professores apresentaram as suas reclamações. **Passamos ao item dez: Proposta da mudança da**  
165 **reunião do Colegiado do Curso para a 3ª quarta-feira do mês:** Prof.<sup>a</sup> Christiane fez a proposta da  
166 mudança, trocando com as reuniões com as do NDE. Assim, o que for resolvido nas reuniões do NDE  
167 pode passar pelo Colegiado na sequência, não precisando aguardar um mês como vinha acontecendo.  
168 Assim, as reuniões do NDE serão nas segundas quartas-feiras e as do Colegiado do Curso nas terças.  
169 Todos os presentes aprovaram a mudança após votação. **Passamos ao item onze: Apresentação dos**  
170 **Crítérios para o Regime Especial de Aprendizagem.** Devido ao aumento dos casos de regime especial de  
171 aprendizagem, e, em razão de dúvidas tanto por parte dos alunos envolvidos como por parte dos  
172 professores, a Coordenação do curso preparou uns esclarecimentos para orientação quanto aos  
173 procedimentos no regime especial de aprendizagem, tais como: quem determina o tempo para o regime  
174 especial de aprendizagem é a Divisão de Perícias Médicas/CASQ. Dentro desse tempo o aluno tem o  
175 direito ao regime especial desde que atenda aos requisitos que constam no Regulamento dos Cursos de  
176 Graduação. A contagem do prazo começa a partir do momento em que o aluno der entrada no pedido.  
177 O professor poderá entregar a nota mesmo fora do prazo do regime especial, mas, desde que essa nota  
178 seja entregue antes do início do semestre seguinte, com o fim de ser realizado o novo plano de estudos  
179 do aluno. O professor desde que se justifique poderá se negar a dar o regime especial. Disciplinas  
180 essencialmente teóricas terão que ser atendidas pelo regime especial, desde que, atendidas às  
181 condições do regulamento dos cursos, no quesito faltas. Os slides preparados serão encaminhados a  
182 todos os representantes do colegiado do curso. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a  
183 reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e aprovada vai, pela mesma assinada.

184  
185 